

Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)

Posição de sempre

«A contribuição que o português deu para o alargamento do espaço sujeito à influência europeia, a expansão que ele próprio realizou da civilização ocidental e a acção que no mesmo sentido continua a desenvolver nos territórios sujeitos à sua soberania fazem deste pequeno país um obreiro não despidendo da tarefa colectiva da Europa».

SALAZAR

09 de Abril

Lembramos a madrugada heroica de há 43 anos, em França, solo bendito, lamacento, é certo, onde se deram os combates, mas de tradição lendária do destemido, persistente e disciplinado soldado lusitano.

Noite sem estrelas, mas o canhão troava. Aproximava-se a hora da luta. Os nossos «serranos» não arredavam pé da área do terreno que lhe fora designado. A noite iluminou-se pela boca dos canhões, mostrava aos olhos do mundo atónito — uma bandeira desfaldada verde-rubra, represen-

tando o velho Portugal, que sempre marcou páginas de glória.

As armas, embora quentes, dos soldados portugueses, não foram abandonadas. O sangue rubro das suas veias tingia o Calvário da Liberdade. Flandres, terra sagrada da Mãe da Democracia — heróica Fran-

ça, na madrugada célebre do 9 de Abril de 1918, assistiu ao maior feito de armas do exército português na campanha do Direito.

Recordar com saudade quem soube morrer naquela *Terra de Ninguém*, é um dever, um exemplo de Amor pela Pátria!

Aos sobreviventes lutadores e defensores do humanismo e da civilização, vai um abraço deste cantinho, fraternal e amigável pelo dever cumprido.

Tiago Ribeiro.

O Chefe do Estado vai à Espanha

A notícia da próxima visita do senhor Presidente da República a Espanha, a convite do Chefe do Estado espanhol,

Generalíssimo Franco, foi recebida nas duas nações vizinhas e amigas com a mais viva e natural satisfação, satisfação que, principalmente a imprensa espanhola reflectiu de maneira tão eloquente como expressiva.

A visita do Presidente Américo Tomás vem assim inscrever-se nos grandes actos de aproximação luso-espanhola e de estreitamento de cada vez mais forte amizade peninsular.

Pela terceira vez, na vigência do Estado Novo o Chefe da Nação Portuguesa visita, oficialmente, a velha, cavalheiresca e vizinha Espanha.

Coube ao saudoso Marechal Carmona, ainda no reinado de Afonso XIII iniciar estas visitas de que se têm tirado os melhores e mais úteis resultados.

Não consentiram os acontecimentos políticos da nação vizinha, que culminaram na implantação da 2.ª República espanhola, que o último Rei de Espanha retribuísse a visita do Presidente Carmona. Fê-lo, porém, anos decorridos, quando a balbúrdia sanguinolenta e criminosa que foi o regime de Alcalá-Zamón e de Azaña já tinha sido banido da pátria do Cid Campeador, o homem que lograva operar o seu resgate, o Generalíssimo Franco.

Foi a morte que depois não permitiu ao Marechal Carmona voltar a Espanha, afim de retribuir a vinda do Caudilho a Portugal. Coube a simpática missão ao Presidente Craveiro Lopes que, como o Marechal Carmona, pôde verificar quanto a Espanha de nossos dias preza a amizade do velho e amigo Portugal tal qual o generalíssimo Franco havia entre nós verificado quanto Portugal estima a amizade e a fraternidade espanhola.

A próxima visita do Presidente Américo Tomás, disso estamos seguros e certos, terá decididamente nova e redoi-

UMA HISTÓRIA...

...À AMERICANA!...

Contaram-me uma história tão engraçada e de tão palpitante actualidade, que não resisto à tentação de a recontar aos meus possíveis leitores.

Um lavrador abastado reunia em sua casa, para alegre cavaqueira, meia dúzia de seus amigos, daqueles que o tempo alicerçou, de pedra e cal, como se diz — se.

Todas as noites, esta tertúlia se reunia na adega desse lavrador, bebericando, mastigando nacos de broa e presunto, tagarelando em passos da mocidade já passada, ou disputando uma suçada das rijas, enquanto a dona da casa se entretinha à lareira, cosendo as ceroulas da cachopada.

Os anos foram decorrendo nesta morna atitude de gente pacata e tranquila. Não havia motivos para qualquer desarmonia, nem se pensava em quebrá-la, por nenhum preço ou interesse.

Mas um dia o lavrador, pensou em experimentar os seus amigos. Não por ser um homem desconfiado — não! —, apenas para quebrar a monotonia e — já agora! — consolidar mais a boa amizade que os unia, e que todos, um por um, diariamente repetiam na hora da despedida.

Contente com a ideia, o bom do lavrador contou o seu pensamento à mulher:

— Oh Maria é só para me rir. Arranja um leitão, para um bom fim de festa!

Já o leitão fumegava no forno, enfiado num pau, quando o lavrador foi bater à porta do primeiro amigo. Cumprimentos, saudações, palmadas nas costas.

da página na já fulgurante crónica contemporânea da amizade fraterna que tão estreitamente une as duas nações peninsulares, ao mesmo tempo que terá, igualmente, perante o mundo desvaído do nosso tempo, expressão inequívoca de quanto as duas pátrias peninsulares, tantas vezes companheiras inseparáveis no trilhado dos séculos, estão dispostas a, com o mesmo amor de sempre, com o mesmo espírito cristianizador que as levou Universo fora, descobrindo povos contribuir para a paz do Mundo seu primeiro e mais vivo anseio.

Com a próxima visita do Chefe do Estado português a Espanha não será só um grande acontecimento que se registará na Crónica multissecular dos dois povos peninsulares, mas mais do que isso um grande acontecimento para a história da própria Europa contemporânea que será quem melhor usufruirá os benefícios desta nova e pela certa benemérita e utilíssima visita.

— Oh homem deixa-me. Estou desgraçado. O meu criado entornou-me um odre de azeite e aborreci-me tanto que lhe bati. Mas com tanta infelicidade que lhe parti a cabeça e o matei.

E o bom do homem, a perder de riso, levou as mãos aos olhos.

— Queres-me ajudar a enterrá-lo no meu quintal? Conio-te isto porque sou teu amigo e tu meu.

O outro deu um passo à retaguarda, esfregou atabalhoadamente a cabeça e respondeu:

— Sou teu amigo, amigo dos verdadeiros como saber, mas em minha consciência não posso colaborar num assassinato.

Não contes comigo para isso...

— Ao menos, meu amigo, não contes nada a ninguém. Eu procurarei resolver o problema que me aflige.

— Vai descansado homem, a minha boca não se abrirá.

Despediram-se. Como era de noite, o sorriso do lavrador, perante o alvoroço do solicitado amigo, perdeu-se na escuridão.

Bateu a todas as portas dos seus fiéis e dedicados companheiros dos serões. Invariavelmente ouviu as mesmas respostas. Invariavelmente também se ria do embaraço que ia causando.

— Isto é que tenho uns amigos, não há dúvida — repetia o bom do homem. Se isto fosse verdade, bem arranjado estava eu!

Entrou em casa a assobiar.

Contou à mulher o sucedido.

— Eu bem te dizia homem, o que eles querem é encherem a barriga à tua custa. Em marés de apuros, deixam-te só, querem lá saber das aflições dos outros! Anda mas é comer o leitão...

— Eu já volto. Vou só ali...

Na rua pensou um bocado.

Vou falar com o meu vizinho, com quem ando de relações cortadas há quinze anos. Se os meus amigos me abandonaram... que farão meus inimigos?

Bateu à porta. Relembrou toda aquela história das águas, a pancadaria que isso originou, o corte de relações sequentes, os largos anos de ódio que os tinham afastado, embora fossem da mesma criação e tivessem frequentado os mesmos bancos de escola.

— Quem está aí? — gritaram de dentro.

— Faz favor vizinho.

Abriu-se uma porta e um homem, de feições carregadas, grave e de voz onde se reflectia todo o seu ódio e desprezo, encarou-o de frente:

— Que queres? Ao que vem?

Com voz lastimosa o lavrador contou a mesma patranha. Soluçava falsamente.

— Tenho um homem morto em casa. Venha ajudar-me a enterrá-lo no meu quintal. Não tenho mais ninguém a quem recorrer.

Passaram-se uns breves momentos. Silêncio de estarrecer. Por fim, aquela voz abriu-se numa frase curta:

— Pois sim. Vamos lá.

A ti Maria quando viu entrar em casa o marido acompanhado

Conclui na 2.ª página

Procurando-O

Responsabilidade de Eugénio da Costa Morgado

Analiseemos a Doutrina Espírita

XII

DA IDENTIFICAÇÃO DOS ESPÍRITOS

(Continuação — 21)

Se, pois, a identidade do Espírito evocado pode ser, até certo ponto, estabelecida em alguns casos, não há razão para que ela não o possa ser em outros. E se, para as pessoas de morte mais remota, não temos os mesmos meios de controle, dispomos sempre daqueles que se referem à linguagem e ao carácter. Porque, seguramente, o Espírito de um homem de bem nunca falará como o de um perverso ou debochado. Quanto aos Espíritos que se servem de nomes respeitáveis, eles se traem logo, por sua linguagem e suas máximas. Aquele que se dissesse Fénelon, por exemplo, e ainda que acidentalmente ferisse o bom senso e a moral, mostraria, nisso mesmo o seu embuste. Se, ao contrário, os pensamentos que ele exprime são sempre puros, sem contradições, constantemente à altura do carácter de Fénelon, não haverá motivos para se duvidar de sua identidade. Do contrário, teríamos de supor que um Espírito que só prega o bem pode conscientemente empregar a mentira, sem nenhuma utilidade. A experiência nos ensina que os Espíritos do mesmo grau, do mesmo carácter, e animados dos mesmos sentimentos, reúnem-se em grupos e em famílias. Ora, o número dos Espíritos é incalculável, e estamos longe de conhecê-los a todos; a maioria, mesmo, não têm nomes para nós. Um Espírito da categoria de Fénelon pode, portanto, vir em seu lugar, às vezes mesmo enviado por ele, como seu representante; apresenta-se com o seu nome, porque é idêntico a ele e pode substituí-lo e porque necessitamos de um nome para fixar as nossas ideias. Mas que importa, na verdade, que um Espírito seja realmente o de Fénelon? Desde que não diga senão boas coisas e não fale senão como o faria o próprio Fénelon, é um bom Espírito; o nome sob o qual se apresenta é indiferente, e nada mais é, frequentemente, do que um meio para a fixação de nossas ideias. Não se verificaria o mesmo nas evocações íntimas; pois nestas, como já dissemos, a identidade pode ser estabelecida por meio de provas, que são de alguma forma patentes.

Por fim, é certo que a substituição dos Espíritos pode ocasionar uma porção de enganos, resultar em erros e muitas vezes em mistificações. Esta é uma das dificuldades do Espiritismo prático. Mas já mais dissemos que esta ciência fosse fácil, nem que se pudesse aprendê-la brincando, como também não se dá com qualquer outra ciência. Nunca será demais repetir que ela exige estudo constante e quase sempre bastante prolongado. Não se podendo provocar os factos, é necessário esperar que eles se apresentem por si mesmos, e frequentemente eles nos são trazidos pelas circunstâncias em que menos pensávamos. Para o observador atento e paciente, os factos se tornam abundantes, porque ele descobre milhares de nuances características, que lhe aparecem como raios de luz. O mesmo se dá com referência às ciências comuns; enquanto o homem superficial não vê numa flor mais do que a sua forma elegante, o sábio lhe surpreende verdadeiros tesouros para o pensamento.

(Continua)

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas "Aéfe"

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO
Telef. 23575 PPC

Por Aveiro

Pela Câmara Municipal Conselho Municipal

No dia 5 do corrente, pelas 15 horas, sob a presidência do sr. Dr. Alberto Souto, reuniu nos Paços do Concelho o Conselho Municipal, para discussão e votação do relatório e contas da gerência de 1960, estando presente os vogais srs. Jorge Pereira Campos Mourão de Mendonça Corte Real, João Nunes Ferreira Salgueiro, José Ferreira Dias, Silvério da Cruz Pericão, João de Pinho Branão, Anselmo Lopes, Joaquim Adriano de Almeida Campos Amorim e Eng.º - Agrónomo Carlos Gamelas Gomes Teixeira.

Por proposta do sr. Jorge Corte Real, foi lançado na acta um voto de protesto contra os ataques à soberania de Portugal em África e de apoio ao Governo nas medidas e atitudes de defesa do nosso património ultramarino, com repulsa pelos atentados terroristas praticados em Angola.

Depois de lido e discutido o largo relatório apresentado e de várias explicações dadas pelo Senhor Presidente, foi aquele importante documento da nossa vida municipal aprovado por unanimidade e com um voto de louvor.

Pelo dito relatório e contas que o acompanham, verifica-se que a receita ordinária foi de 8.088 contos e a receita extraordinária foi de 4.887 contos, no total de 14.489 contos. A despesa ordinária e extraordinária foi de 14.706 contos, transitando para 1961 um saldo positivo de 5.761 contos, saldo este cativo para várias obras em curso, como saneamento, Palácio da Justiça, etc. A dívida municipal à Caixa Geral dos Depósitos é de 15.407 contos, a maior parte da qual é da responsabilidade dos Serviços Municipalizados (Água, Electricidade e Transportes Colectivos), que são de administração autónoma e têm receitas próprias.

Os subsídios concedidos às Juntas de Freguesia importaram em 282.400\$00.

Na conservação e reparação das estradas e caminhos municipais, sem comparticipação do Estado, gastaram-se 174 contos.

As comparticipações recebidas do Estado, para várias obras no concelho, somaram 1.091 contos. Com despesas de doentes pobres, fora do concelho de Aveiro, gastaram-se 102 contos.

A obra do saneamento da cidade, que está em vias de conclusão e cuja parte final deve em breve ser posta a concurso, importa em 12.468 contos, tendo-se gasto nela em 1960 579 contos.

O contributo para o Hospital de Aveiro, pelo tratamento de doentes pobres, que era de 125 contos por ano, passou para 300 contos.

O relatório faz largas referências a várias obras importantes concluídas em 1960, como o bairro de habitações económicas do Senhor das Barrocas e os armazéns gerais da Câmara; bem como à actividade cultural e desportiva; às escolas primárias; à viação rural; à urbanização do Vale do Cujo, em relação com as rodovias nacionais e com a remo-

Vela na Ria de Aveiro

A Secção de Vela do Clube Recreio Caciense, numa demonstração da sua vitalidade, vai levar a efeito hoje e amanhã, das 8 e 9, nas águas da Torreira, uma prova destinada a comemorar o 1.º aniversário da sua fundação e que será, ao mesmo tempo, a sua primeira organização.

Esta prova, que foi inicialmente marcada para os dias 29 e 30 de Abril, foi antecipada para os dias 8 e 9 em virtude da cedência daquelas datas à Secção de Vela do Sporting Club de Aveiro para a realização da sua prova também designada «Aniversários».

Em vista desta «etapa» da Secção de Vela do nosso Clube, quisemos registar algumas palavras do seu Director-Comandante, sr. José Sucena Pinto, que está empenhado em desenvolver os desportos náuticos na nossa terra, as quais publicaremos no próximo número.

O «Ecos de Cacia» já estará na Torreira, para tomar as suas notas. Entretanto, deseja ao representante da Secção de Vela do Clube Recreio Caciense o melhor êxito nesta sua primeira participação em regatas com características oficiais.

delação do centro citadino; à urbanização à volta do Museu e de Avenida de Portugal; à estrada Aveiro-Murtosa, em projecto; ao ante-plano de urbanização e a vários factos e acontecimentos ocorridos na cidade e no concelho e que interessaram a vida da nossa comunidade pela sua importância, seu alcance ou seu significado, como foi a visita do Senhor Presidente da República às instalações da Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia. Muito mais havia a mencionar aqui em referência ao conteúdo da notável exposição, mas a falta de espaço não nos permite fazê-lo, o que podemos afirmar é que o relatório de 1960 da Câmara Municipal de Aveiro causou no Conselho Municipal a melhor impressão, como a sua leitura nos causou a nós um verdadeiro agrado.

Melhoramento da Rua das Pombas

Em virtude de acordo estabelecido com a Mesa da Santa Casa da Misericórdia, a Câmara Municipal está a proceder ao melhoramento da rua das Pombas no troço compreendido entre a Avenida Artur Ravara e a entrada do Estádio Mário Duarte.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

2.ª publicação

Dr. Alberto Souto, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Aveiro:

Faço público, que JOÃO DA COSTA BELO, viúvo, residente na Rua João de Moura, n.º 55, desta cidade de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de MARCELINO PASTOR ERRANO, da sepultura n.º 996-4.º Talhão do Cemitério Sul, para o jazigo n.º 5, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 27 de Março de 1961.

O Presidente da Câmara, Alberto Souto.

NOTÍCIAS LOCAIS

«Estrela do Norte»

Como estava anunciado, reabriu ao público no último sábado o Café-Bar e Restaurante «Estrela do Norte», que é o único estabelecimento do género na região de Aveiro.

Dotado de magníficas instalações, o «Estrela do Norte» proporciona a todos os frequentadores as melhores comodidades e asseio.

No dia da abertura, à noite, reuniram-se ali vários convidados num jantar de confraternização.

A todos os turistas e passantes pela nossa terra, aconselhamos uma visita ao modelar estabelecimento de restaurante e café-bar.

O jardim da Estação

Mais uma vez foi atribuído o prémio de 200\$00 ao jardim da estação do caminho de ferro de Cacia, no concurso das Estações Floridas, promovido anualmente pelos Serviços Culturais do S.N.I.

Felicitemos, por tal facto, o pessoal ferroviário que trata da conservação e limpeza do jardim da estação de Cacia.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

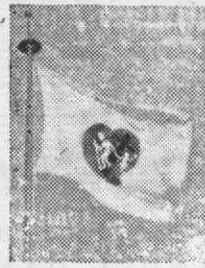
pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.ª-Dt.

Telef. 38164 - LISBOA



CENTRO PAROQUIAL DE ASSISTENCIA JUSTIÇA, AMOR E CARIDADE

Rua da Amargura - Telef. 91225 - CACIA

Auxilie os necessitados de Vilarinho, Póvoa do Paço, Quinta do Loureiro, Sarrazul e Cacia
Inscriva-se como membro contribuinte
Adiar e negar são termos iguais
Bem aventurados os que ouvem e cumprem

Uma história...

...à americana!

Conclusão da 1.ª página

do seu maior inimigo, ficou pegada na cadeira. Nem sequer sabia que dizer.

— Maria, traz o leitão para a adega, chama o criado e vem tu também. Quero comemorar este dia feliz e beber com o vizinho dois copos da nossa melhor pinga.

O outro quis retroceder. Não compreendeu imediatamente todo o embroglho onde se metera, mas já era tarde. Abraçaram-no e obrigaram-no a sentar-se na grande mesa da adega.

Ressoavam sonoros gargalhadas quando à porta bateram fortemente. Foram abrir. Era a polícia que, avisada dum assassinato, procurava fazer cumprir a lei. Aos agentes da autoridade foram dados todos os esclarecimentos e pouco a pouco se convenceram da falsidade da denúncia. E todos em convívio festejaram ruidosamente a reatção duma amizade perdida e a inutilidade de algumas hipócritas amizades.

Esta anedota tem muito paralelismo com o que se passou há pouco tempo na ONU, em que os nossos amigos não só nos não ajudaram, como ainda participaram numa acusação falsa e indigna de gentes que frequentam a nossa casa. Tal como nos ensina a moral desta história, talvez que os nossos odiados inimigos não fossem tão perversos como aqueles que diariamente nos dão palmadinhas nas costas. Pelo menos não seriam piores...

Alistamento de voluntários

para oficiais milicianos pilotos aviadores da Força Aérea

Está aberto concurso para o alistamento de oficiais milicianos pilotos aviadores da Força Aérea, devendo os documentos necessários à admissão ser entregues até ao próximo dia 15 de Abril.

Os candidatos deverão ter mais de 17 e menos de 22 anos de idade, no acto do alistamento, e estarem habilitados com o 7.º ano do curso liceal. O período obrigatório de serviço é de três anos.

Toda a documentação deverá ser enviada ao Centro de Recrutamento n.º 1 da Força Aérea, na Rua Andrade Corvo, n.º 25 A 7c - Lisboa 1, onde se prestam todos os esclarecimentos.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção do dia 7:

1.º prémio	20142
2.º "	11777
3.º "	8321

Estabelecimento

Trespasa-se o estabelecimento de mercearia, vinhos, petiscos, miudezas etc. de Adelino Souto, na Praça de Angeji. Tratar no mesmo.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 - LISBOA

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

2.ª publicação

Dr. Alberto Souto, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público, que JOÃO DA COSTA BELO, viúvo, residente na Rua João de Moura, n.º 55, desta cidade de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de HERMENEGILDO GUBERO PASTOR BELO, do jazigo n.º 1, para o jazigo n.º 5, do Cemitério Sul desta cidade.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 27 de Março de 1961.

O Presidente da Câmara, Alberto Souto.

Rancho Folclórico

«Jovens da Foz do Vouga»

CACIA

O nosso Rancho irá amanhã, domingo, dia 9 à Feira de Março de Aveiro, a convite da Comissão Municipal de Turismo daquela cidade, onde se exhibirá das 21 às 24 horas.

Serão apresentados alguns números novos e outros com ligeiras alterações.

Temos mais alguns convites, uns já fechados, outros em negociação, do que daremos conta no próximo número.

A Direcção

Propriedades -- Vendem-se

Terra lavradia, no Padrão, boa para construção.

— Terra lavradia, nos Arneiros.

— Leira de estreme, no Cabeço da Espinheira.

Tratar com Júlio da Silva Pinho, na Quinta do Loureiro, 3-1

Padaria

Trespasa-se ou vende-se, com casa de habitação anexa, no melhor local da vila de Vagos.

Trata Mário Ferreira Sarabando, residentes em Vagos.



Oculos em todos os generos Lentes das melhores marcas Execução de receituário medico
SE NECESSARIO, CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS QUE SÃO MUITO BASTANTES
Rua do Crucifixo, 28 e 29 - Lisboa, 1.ª - Telef. 27340
AVEIRO

NO

ARMAZÉM SÉRGIOS

Encontrará V. Ex.ª os mais modernos e variados tecidos de LÃ

O tecido das 4 estações

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66 AVEIRO

SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

DE **António Augusto Cavaleiro Henriques**
 Esquina da Várzea e Rua da Agra (em frente às Escolas)
 Telef. 91109 — ANGEJA —
Automóvel de aluguer ao dispor do público
 Agente das afamadas motorizadas H M W (2 velocidades e 3 velocidades com turbina de ar) e "SACHS"
BICICLETAS NOVAS e USADAS aos melhores preços
TODOS OS CONSERTOS
 Vendedor dos afamados Rádios "TELEFUNKEN"
OLEOS "Castrol" e "Safety-Lube", da Pennsylvania
MAQUINAS A PETROLEO e acessórios
LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais
 com descontos para os electricistas

De Esgueira

Reparação necessária. — Chegou ao nosso conhecimento que a nossa Junta de Freguesia vai mandar reparar a Rua que dá acesso ao já popular Bairro das Agradas, melhoramento que há muito se impunha.

Auto-carros. — Já aqui o dissemos e voltamos a insistir, para que os auto-carros prolonguem as suas carreiras até aos lavadouros dos Aresais, em benefício dos numerosos moradores dos Aresais, Caião e Viseo e até de Azurva.

Administração dos Serviços Municipalizados pedimos a sua melhor atenção para este assunto.

Lixeira condenável. — Não se poderia evitar que junto à entrada do Mercado local sejam depositadas diversas imundices, por pessoas sem consideração pela saúde pública?

Creemos que se fossem aplicadas umas multas, essas pessoas entrariam no bom caminho da higiene.

Aguardamos providências.
Vergonhosos escândalos. — Uns indivíduos que aqui residem acidentalmente, puseram no último sábado a nossa pacata terra em desordem, tal os desastros que praticaram, pelo que se tornou necessário pedir à Polícia para meter na ordem tais desordeiros.

Basquetebol. — No próximo domingo, o Grupo de Basquetebol do Club do Povo de Esgueira joga aqui, no Campo da Alameda, com o Leça Futebol Clube, a contar para o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão.

Balles. — No próximo domingo realiza-se na Casa do Povo um Baile, com início às 22 horas, abrilhantado pelo reputado conjunto musical "Miramar", de Mira.

— E no Viseo, realiza-se no dia 23 do corrente, com início às 15 horas, um grandioso baile, abrilhantado pela Orquestra "Floresta", da Quinta do Picado.

Agricultura. — As chuvas que caíram à timamente, vieram beneficiar muito a agricultura, estando por esse motivo muito satisfeitos os nossos lavradores.

Anos. — No dia 8, completa 5 anos a interessante Maria Manuela de Sousa da Paula, filha do sr. Mário Rodrigues Augusto da Graciosa e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta de Jesus de Sousa da Graciosa, comerciantes e industriais de padaria nesta localidade.

— Em 12 passa o seu aniversário o sr. José Pereira dos Santos, comerciante em Aveiro, filho do sr. José Francisco dos Santos e de sua esposa sr.ª D. Margarida Pereira da Costa Santos, residentes nesta localidade.

— E em 13, faz 28 anos o sr. José de Sousa Rodrigues Tavares, comerciante junto da passagem de nível de Aveiro.

As nossas felicitações.—C.

Carimbo de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 8, a sr.ª D. Maria da Conceição Veríssimo Nogueira, 29 anos, esposa do sr. Humberto de Almeida Capela, ausentes em Lourenço Marques, filha do sr. António Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Francelina Veríssimo Nogueira da Silva, de Angeja e industriais de padaria no Estoril.

— Amanhã, 9, o sr. José Maria Dias Tavares, 34 anos, de Cacia e industrial de padaria em Covões (Febres); a menina Maria Vitória Teixeira da Silva, colhe 17 primaveras, filha do sr. José Maria Ventura da Silva, panificador em Viseu, e de sua esposa sr.ª Celeste Dias Teixeira, de Cacia; e o menino José Manuel de Jesus Nunes, completa 6 anos, filho do sr. Manuel Augusto Figueira de Macedo e de sua esposa sr.ª D. Beatriz de Jesus Nunes, da Quinta e industriais de padaria em Lisboa.

— No dia 10, a sr.ª D. Elvira da Costa, 49 anos, esposa do sr. Manuel Carlos, dig.º chefe da P.S.P. de Bragança, residentes em Coimbra; e o menino Carlos Alberto Martins de Barros, completa 3 anos, filho do sr. Miguel Henrique Fernandes de Barros, empregado da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Duclia Martins Simões, residentes em Cacia.

— Em 11, a sr.ª D. Claudina Belchior Horta de Matos, esposa do sr. Tomás António Ferreira de Matos, empregado na Fábrica de Celulose, de Cacia.

— Em 12, a interessante Maria Fernanda Nogueira Gonçalves da Silva, completa 6 primaveras primaveras, filhinha do sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª D. Ana Rosa Nogueira Ventura Gonçalves naturais da Quinta e Cacia e industriais de padaria no Porto.

— E em 14, o sr. Clemente da Costa Duarte, 44 anos, de Cacia e industrial de padaria em Leiria. Muitas felicidades para todos.

De Loure

Teatro de amadores. — O grupo de Amadores de Teatro Pró-Caixa Escolar, efectuou o seu primeiro espectáculo deste ano, no passado domingo, na casa do sr. Manuel Lopes Branco, no Largo da Capela, cedida gentilmente.

O espectáculo teve grande êxito, ficando todos satisfeitos com a atuação dos improvisados artistas.

PREÇO POPULAR

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS — GRAVATAS

Veste Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11
 Telefone 23575 PPC
— AVEIRO —

Agradecimento

Manuel Nogueira Simões

Na impossibilidade de o fazer directamente, a sua família vem por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que o acompanharam à última morada e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de amizade.

Quinta do Loureiro (Cacia), 3 de Abril de 1961.

De Taboeira

Acidente. — Quando brincava, deu uma queda e fracturou uma perna pela tibia a menina Maria Filomena, filha do sr. Fernando Ruela e de sua esposa sr.ª Maria Alice Marques Ferreira.

Visita pascal. — O nosso lugar recebeu no último domingo a visita pascal, feita pelo rev. coadjutor da freguesia, que foi muito bem recebido.

Baptizado. — No último domingo foi baptizada na Igreja de Esgueira uma filha do sr. João Ribeiro Gaspar e de sua esposa sr.ª Maria da Conceição Dias Gaspar. A neófito recebeu o nome de Adelalde Dias Gaspar, sendo padrinhos o seu tio sr. José Maria Dias Gaspar e sua esposa.

Doente. — Por notícias recebidas, sabemos que se encontra internado numa clínica de Santarém, onde foi operado às «cataratas» em ambas as vistas, o nosso conterrâneo sr. Manuel Rodrigues Miguelis Júnior, industrial de padaria em Vale de Figueira (Santarém).

Desejamos-lhe breve restabelecimento.

Anos. — No dia 9 do corrente, faz 38 anos o sr. Manuel Nunes Ferreira, panificador em Vila Franca de Xira.

Felicitemo-lo.—C.

Mataduchos e Alumieira

Anos. — No dia 12, faz 22 anos o sr. Manuel Ferreira Marques e seu irmão sr. António Ferreira Marques, faz 21 anos no dia 20, filhos do sr. José Marques, panificador em Esgueira, e de sua esposa sr.ª Emília de Jesus Ferreira, moradores nos Arceiros. Muitas felicidades.—C.

De Vilarinho

Anos. — No dia 12, faz 60 anos a sr.ª Joana Rodrigues Simões, esposa do sr. António Rodrigues da Paula.

Felicitemo-la.—C.

Mercearia e vinhos

Trespasa-se junto da estação do caminho de ferro de Cacia. Tratar com o proprietário Mário Martins Simões, no referido estabelecimento, telef. 91223.

A ÓPTICA

Antiga casa de óculos especializada
 Depositária das famosas lentes americanas Bausch & Lomb e doutras reputadas marcas.
 Grande variedade das mais modernas armações.
 Importante depósito de lentes que garantem um aviamento rápido de receita.

Preferir sempre casas com grande existência, é ter a certeza de ser bem servido, pois é da maior conveniência evitar oculistas que pelo seu deminuto sortido tentem ajustar lentes de graduações diferentes às indicadas na receita.

A ÓPTICA

Rua de José Estevão, 23 — AVEIRO
 (Junto ao Hotel Arcada e Ourivesarias Vieira)

COMBOIOS EM CACIA

Horário em vigor desde 28-9-1960

PARA O NORTE	PARA O SUL
0,15 Mercadorias até V. N. Gaia	1,16 Semi-directo para Lisboa (cor.)
5,42 Semi-directo de Lisboa (cor.)	7,19 Tramuei
6,57 Tramuei	9,04 Tramuei
8,34 Tramuei	11,21 Tramuei (cor.)
11,09 Tramuei	13,11 Semi-directo para Lisboa
13,01 Tramuei	14,00 Tramuei
14,59 Automotora	15,55 Automotora para Lisboa
16,28 Semi-directo vindo de Lisboa	18,42 Tramuei
18,37 Tramuei	20,21 Tramuei
19,39 Tramuei	21,44 Tramuei
21,30 Tramuei (cor.)	

Os comboios das 7,19, 9,04 e 11,21 seguem até Coimbra; os das 14,00, 20,21 e 21,44, terminam em Aveiro; e o das 18,42, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
12,22 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)	10,18 — Foguete 1.ª classe
17,55 — Foguete (1.ª classe)	15,03 — " "
22,34 — " "	19,38 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)

De Sarrazola

O tempo. — Durante esta semana tem chovido, o que muito tem beneficiado a agricultura de toda a região.

Anos. — No dia 8 do corrente, faz 50 anos a sr.ª Laura Rodrigues Pardinha, esposa do sr. António Rodrigues Neta, lavradores deste lugar.

— Em 9 faz 21 anos o sr. Carlos Alberto Pereira Rodrigues, filho do nosso conterrâneo e industrial de marmorites em Lisboa sr. João Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª D. Laura Marques da Silva.

— Em 10 faz 39 anos a sr.ª Maria Rodrigues Dias, deste lugar, esposa do sr. Cristiano Soares de Azevedo, panificador em Lisboa.

— E em 14, faz 26 anos o sr. Francisco Rodrigues da Silva, ausente na Venezuela, filho do sr. Manuel Maria da Silva e de sua esposa sr.ª Laurinda Rodrigues da Silva, lavradores deste lugar.

Os nossos parabéns.—C.

De Fermelã

Festa. — Na segunda-feira realizou-se o arraial em louvor de Nossa Senhora da Memória, junto da capelinha da sua invocação, no largo da Cruz.

Foi abrilhantado pela Orquestra Antuã, de Estarreja e teve larga concorrência.

Da Venezuela. — Chegou há dias da Venezuela o sr. Anibal Rodrigues da Silva.

Operações. — Na Casa de Saúde de Estarreja, foi operado a duas hérnias o sr. João Domingues de Andrade (o cego do Matinho), de 78 anos.

— E no Hospital Visconde de Salreu foi operado à apendicite o sr. Manuel Marinho de Lima Freire.—C.

Da Póvoa e Paço

Anos. — No dia 9, faz 70 anos o sr. Manuel Augusto Eusébio Pereira, proprietário, da Gândara do Paço.

— E em 14, faz 35 anos o sr. Joaquim Rodrigues Barbosa da Costa, do Paço e hábil operário fundidor em Aveiro.

As nossas felicitações.—C.

Padaria Sobreirense

Trespasa-se, com boa cozedura de farinha Extra, T. E., T. C. e milho.
 Informações na mesma — Sobreiro — Albergaria-a-Velha, 5-4



PORTO Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª
 Vila Nova de Gaia

Agência Funerária Ferreira da Silva

Anexada ao Horto Esgueirense — Telef. 22415 = Esgueira — AVEIRO
 A Agência Funerária de maior reputação na vasta região de Aveiro, primando, tanto nos seus perfeitíssimos trabalhos como em preços, que são ao alcance de todas as classes.
 A Agência Funerária mais completa no género
 Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa, tendo para isso todos os materiais do que há de mais moderno.
 A Agência Funerária FERREIRA DA SILVA, também fornece os mais lindos bouquets tanto em flores naturais como artificiais, os mais finos ramos para noivas, etc. etc.



Preferir esta casa é um dever de Economia

Consulte: Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil

DE
André de Mira Corrêa
 Construtor civil diplomado
 Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 23499 — AVEIRO
 para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
 Orçamentos grátis

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 91154

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
 DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
 Vendas aos mais baixos preços

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

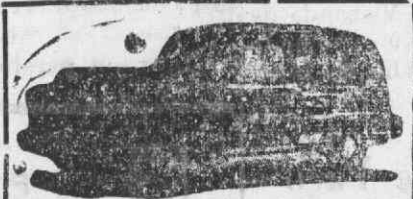
MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
 BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, asseltras, taboleiros e o restante para padarias.
 Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
 Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
 AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA



A. A. Abrantes, Filhos, Lda

CONSTRUTORES DE FORMAS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO
 TELEG. CASA ABRANTES

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA VOSSA INDÚSTRIA
 CASA FUNDADA EM 1913

BORRALHA - ÁGUEDA

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com óptimos resultados e grande economia, a construção de: **Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas,** bem como tudo para a Panificação.
 Telef. — Escritório: 59180
 Residência: 59325 e 59367
 Preços sem confronto

Preferir é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, Lda**
 Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
 Bilhetes de Avião (a prestações)
 Viagens individuais e colectivas — Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
 Embarques rápidos para Africa com ou sem carta de chamada

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683
 ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
 Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de transladações para qualquer parte do País.
 Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
 Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127
 Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.
 Secção de camisaria e chapelaria
 Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.
 Móveis e louças
 Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.



Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00
 ATLANTIC — 954\$00

Peçam etiquetas

Armando Crespo & Co.

R. do Crucifixo, 116 a 124
 LISBOA — Telef. 27027

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
 JOIAS — OURO
 PRATAS — RELÓGIOS
 Telef. 22119
 Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de — ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficinas mecânicas de construções de bombas em fibro-cimento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesianos e para elevações e extração de líquidos de minerais.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de
António Ferreira da Costa
 SERVIÇO PERMANENTE
 Com praça em Aveiro e em Cacia
 Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
 Praça de Cacia n.º 91217

LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANGEJA — Tel. 91152

de
Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malbas e miudezas. Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.